

## VISÃO DO CORREIO

# Lei Áurea e a questão racial

Completaram-se ontem os 135 anos da Lei Áurea. Há muito, infelizmente, a data deixou de significar um marco social na história brasileira. Entre estudiosos — e por que não dizer, no senso comum igualmente —, tornou-se interpretação corrente de que o ato assinado pela princesa Isabel pouco contribuiu para interromper os efeitos do regime servil que durante mais de três séculos vigorou tanto no Brasil Colônia quanto após a chamada Independência de 1822. Formalmente, a Lei Áurea decretava que não havia mais escravos no Brasil. A realidade, porém, é que milhões de brasileiros e africanos explorados de forma constante e cruel passariam a integrar, a partir de 1888, um grupo social profundamente marcado pela exclusão e pela desigualdade.

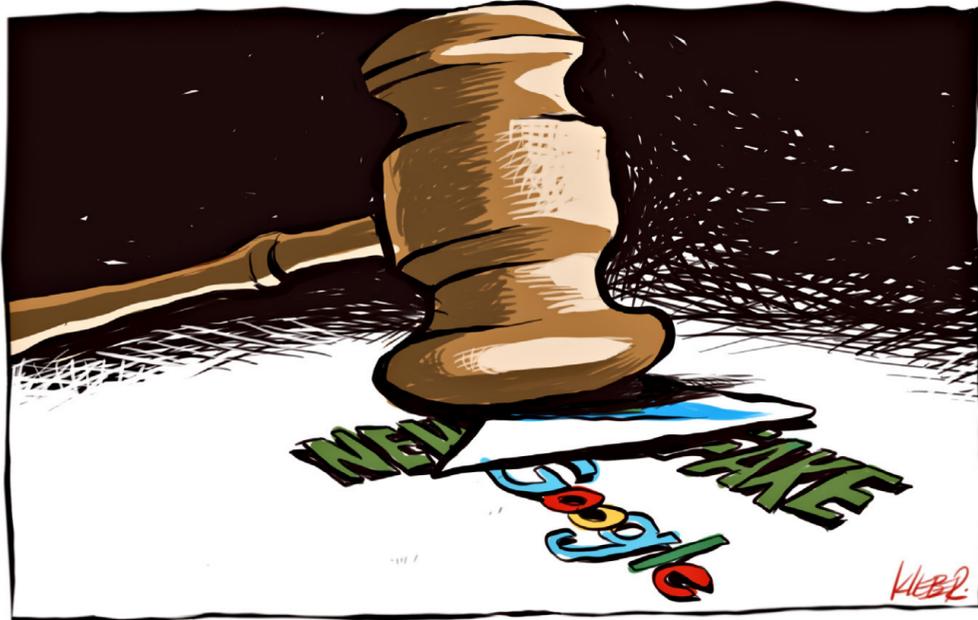
Não se pode analisar a sociedade brasileira sem considerar os efeitos do regime escravagista. A Lei Áurea pode ser vista como um dos últimos suspiros do Império, que não tinha mais como se sustentar lastreado em um modelo econômico arcaico, fortemente abalado pelas transformações crescentes suscitadas com o avanço da Revolução Industrial. A partir de 1888, o Brasil carregaria pelos séculos seguintes a mácula da desigualdade social, não mais por força de lei, mas por consequência histórica.

Os efeitos mais evidentes da escravidão perpetuada no Brasil podem ser observados em dois indicadores: acesso à educação e mercado de trabalho. Em relação ao primeiro item, segundo

levantamento do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), de 2019, 71,7% dos jovens fora da escola são negros. Em compensação, 27,3% destes são brancos. Ainda segundo o IBGE, 3,6% das pessoas brancas de 15 anos ou mais eram analfabetas. Na população negra, o analfabetismo chegava a 8,9%. Ressalte-se que essa fotografia é anterior à pandemia de covid-19, que deteriorou massivamente os índices educacionais do Brasil.

Quanto ao mercado de trabalho, a situação também é desalentadora. Novamente segundo o IBGE, em 2021, o desemprego atingiu 11,3% da população branca. Já entre negros e pardos, a taxa de desocupação chegou a 16,5% e 16,2%, respectivamente. Quanto ao rendimento médio, os trabalhadores brancos estavam em um patamar muito acima — no valor de R\$ 3.099 — do que os pretos (R\$ 1.764) e pardos (R\$ 1.814). Eis a herança que a Lei Áurea nem de longe conseguiu dissipar da realidade brasileira.

Por essa razão, e por muitos anos, a anunciada abolição da escravatura de 1888 merece uma reflexão sobre o futuro do país. Não pode haver um Brasil desenvolvido e mais justo sem o governo e a sociedade se engajarem em um esforço coletivo para reduzir o fosso que separa brasileiros por causa da cor da pele. Não menos importante, essa mobilização deve combater, de forma vigorosa e permanente, o racismo. Na terceira década do século 21, o Brasil ainda luta para superar essa chaga secular.



## » Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.  
» E-mail: [sredat.df@dabr.com.br](mailto:sredat.df@dabr.com.br)

## Grades

Muito certo o presidente Lula tirar as grades dos palácios, pois o país entra nas liberdades democráticas. Os 33 milhões de brasileiros que passam fome sugerem que as grades sejam vendidas e o recurso seja somado a emendas parlamentares para comprar alimentos para eles. Com urgência.

» Aldo Paviani  
Brasília

## Bolsonaro

Acho interessantes as críticas ao governo Lula 3, quando a sociedade conseguiu eleger deputados e senadores completamente dissociados dos interesses da população. Reeleger-se homens e mulheres que odeiam os brasileiros e lutaram para se manter no Legislativo pelas benesses que ele oferece, mas não têm nenhum compromisso com as reais demandas do país. A composição do Congresso Nacional é de um aglomerado de parlamentares ressentidos pela derrota do capitão em outubro de 2022, um homem que levou o país à bancarrota, que desprezou a vida e sorriu ante a morte de milhares de brasileiros e, hoje, os fatos revelam, não tinha nada de honestidade, como decantou ao longo da sua pífia e irrelevante trajetória na Câmara e se mostrou absolutamente incompetente para administrar o Brasil. Para completar, marcou sua gestão com um discurso de ódio e de mentiras. Os que criticam o governo Lula 3 são integrantes da mesma horda que tentou dar um golpe na democracia, em 8 de janeiro, e depredaram as sedes dos 3 Poderes. Além disso, o Executivo está minado de bolsomníons doentes, que, a qualquer chance, vão sabotar as ações do Palácio do Planalto. Ponham a mão na consciência, se é que a tem, antes de blasfemar contra as tentativas do governo Lula 3 de consertar os estragos feitos pelo capitão.

» Assis Bhenz Mesquita  
Lago Sul

## Baixaria na Câmara

O discurso do deputado Luiz Lima (PL-RJ) é um show de baixaria. Pontuou cada frase com palavrões. Que coisa horrível! Aos gritos, qualifiquei seus colegas de Câmara de “vagabundos” e “ladrões”, ao melhor estilo Jair Bolsonaro. Ele estava revoltado pela decisão do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, por ter bloqueado o Telegram no país e desviar dinheiro das empregadas domésticas para a Venezuela. Acusou o presidente da Câmara, Arthur

## Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Finalmente, os telejornais mostraram à Neoenergia a escuridão na Asa Sul. Há milhares de árvores escondendo os postes. Cadê a Novacap, que não poda?

Sebastião Machado Aragão — Asa Sul

Pequenos atos de gentileza são frequentes e universais, diz estudo. Evidências de que ajudar o outro é mais inata do que cultural.

José Matias-Pereira — Lago Sul

Linda homenagem do Corinthians à Rita, entrando em campo com as camisas dos jogadores tendo a palavra “Lee” a frente dos nomes. Ao vencer o jogo de goleada, a equipe do Botafogo também a homenageou dizendo: “desculpe o Auê, eu não queria magoar você”.

Vital Ramos de Vasconcelos  
Júnior — Jardim Botânico

vizinhos de condomínio. Aproveitando o ensejo, hoje é dia da famosa “saidinha” do Dia das Mães. Acautelem-se.

» Paulo Molina Prates  
Asa Norte

## Dia das Mães

Mães que geraram e mães que sempre amaram os filhos que não são seus, neste domingo (14 de maio), vão viver o dia a elas dedicado. Data em que com elas me confraternizo, pedindo a Maria mãe de Jesus, que nunca deixe de faltar o aconchego, o respeito e o carinho, tão necessários aos seus corações. Que as mães continuem amando os seus filhos e que estes nunca esqueçam que o amor por elas é a coisa mais importantes de suas vidas. O dom da maternidade é um momento de emoções inexplicáveis na vida das mulheres, que é vivido intensamente em cada fase de desenvolvimento do ser gerado em seu próprio corpo. Mães, tenham um ótimo dia! A vocês, o meu carinho. O importante é valorizar todas elas. Parabéns!

» José Ribamar Pinheiro Filho  
Asa Norte



ANA DUBEUX  
[anadubeux.correio@gmail.com](mailto:anadubeux.correio@gmail.com)

# O feitiço de Rita

“Adoraria saber como cada um de vocês se conectou com minha mãe”, pediu João Lee, o filho em busca de um memorial vivo, feito de testemunhas dos fãs. Não é um pedido difícil, João. São tantas as lembranças boas, que vão sendo desfiadas à medida que ouvimos canções da sua mãe. Rita salvou muitos momentos tristes e elevou os alegres. Com sua verve única, autêntica, verdadeira, mais do que feiticeira, ela foi o feitiço.

O feitiço da palavra e da atitude. Do feminismo vivo, não o do discurso. Ela foi a encarnação de um jeito de viver criativo, alegre e doce, apesar de transgressor. Fada ou santa, bruxa raiz, Rita nos apresentou a loucura boa e sábia de dizer o que se pensa; de fazer o que se quer. Sabemos o quanto isso é revolucionário para uma mulher.

Rita é o feitiço contra a carece, o preconceito, a chatice. Sua liberdade enfeitada e essa bruxaria nos toma por completo, seja ouvindo seus hinos, suas entrevistas, seja lendo o que escreveu. No epítáfio que deixou pronto, a frase: “Ela nunca foi um bom exemplo, mas era gente boa”. Irônica, mas também humilde. Rita, você foi o melhor dos exemplos. Nos comentários no post de João, até

sábado, mais de 13 mil mensagens contavam histórias, resgavam músicas, CDs, LPs, fitas K7, shows, frases, entrevistas, encontros, cartas. Tudo embalado por emoções genuínas, que narravam sobretudo como Rita encantou gerações. De avós para netos, de mães para filhas. São muitas histórias bonitas, não apenas de conexão com Rita, mas de conexões que ela proporcionou entre outros. Eis o feitiço. Ele fica, mesmo se ela vai.

Pensei no meu hino. Rita me atravessou tantas vezes no decorrer da vida. Cantei e dancei muito ao som das suas baladas e rocks. *Agora só falta você* é uma das minhas preferidas. “No ar que eu respiro/Eu sinto prazer/De ser quem eu sou, de estar onde estou”...

Vivendo o presente, sinto o prazer de quem eu sou, e devo muito a Rita Lee, assim como todas nós, mulheres em especial, devemos a Rita esse ímpeto de coragem e honestidade de sermos exatamente o que somos, da forma como escolhermos, do jeito que quisermos. O feitiço de Rita é este: a transgressão de ter a si mesmo e ser feliz com essa aquisição única. Não temos nem teremos nada além disso. E ela sabia.

## CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara  
E se mais mundo houera, lá chegara”  
Camões, e.VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA  
Diretor Presidente

GUILHERME AUGUSTO MACHADO  
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux  
Diretora de Redação

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés  
Diretor Financeiro

Valda César  
Superintendente de Negócios e Marketing

Josemar Gimenez  
Vice-presidente de Negócios Corporativos

S.A. CORREIO BRAZILIENSE - Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214.1211; Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/SP Tel: (11) 3372-0022; E-mail: [associados@uaigiga.com.br](mailto:associados@uaigiga.com.br) Sucursal Rio de Janeiro: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: [sucursalfj@uaigiga.com.br](mailto:sucursalfj@uaigiga.com.br) REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo - Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 - Barro Preto - CEP: 30.180-070 - Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: [comercial@midiaabril.com.br](mailto:comercial@midiaabril.com.br) Região Sul - HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 - Menino Deus - CEP: 90.160-240 - Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6267; E-mail: [hmr@hrmmultimedia.com.br](mailto:hmr@hrmmultimedia.com.br) Regiões Nordeste e Centro Oeste - Goiânia: Exitto Representações - Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C-2, Jardim Planalto - CEP: 74333-140, Goiânia-GO - Telefones: 62 3085-4770 e 62 3912-6119. Brasília: SA Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D - 15º andar - Ed. Oscar Niemeyer - salas 1502/3 - CEP: 70.316-900 - Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: [Thiago@sapublicidade.com.br](mailto:Thiago@sapublicidade.com.br) Região Norte - Meio & Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K - Ed Embassy Tower, salas 701/2 - CEP: 73.340-000 - Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: [atendimento@meioemidia.com.br](mailto:atendimento@meioemidia.com.br)

Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>  
Os serviços noticiários e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Notícias Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e DA Press. Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO  
Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

VENDA AVULSA		
Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 4,00	R\$ 6,00

ASSINATURAS \*  
SEG a DOM  
R\$ 837,27

360 EDIÇÕES  
(promocional)

\* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

DA Press Multimídia  
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:  
SIG/Quadra 2, nº 340, bloco 1, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF de segunda a sexta, das 9h às 18h.

DIÁRIOS ASSOCIADOS DA

Atendimento para venda de conteúdo:  
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/  
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.  
Telefones: (61) 3214.1575/1582/1568/0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.  
E-mail: [dapress@dabr.com.br](mailto:dapress@dabr.com.br) Site: [www.dapress.com.br](http://www.dapress.com.br)

DA LOG

Agenciamento de Publicidade